



AS SIGNIFICAÇÕES PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO CONTINUADA

THIAGO ROCHA AMARO; VIRGINIA MARA PROSPERO DA CUNHA

RESUMO

Nos últimos anos, vêm crescendo de forma significativa os estudos acerca dos sentidos e significados de ser professor, ratificando um grande número de pesquisas sobre o desenvolvimento profissional. Esta pesquisa tem como objetivo analisar as significações que professores do Ensino Médio atribuem a formação continuada e desenvolvimento profissional. Optamos como referencial teórico, buscar na concepção de Lev Vygotsky, apreender os sentidos e significados da profissão docente e sua influencia na educação surgindo a partir do momento que se começou a estudar diferentes teóricos e suas contribuições para o desenvolvimento humano e a educação, assim despertou a curiosidade e dúvidas sobre até que ponto a teoria vygotskiana está presente no contexto-escolar, se as teorias apresentadas por Vygotsky são reais e podem ser aplicadas nas salas de aula. Utilizou-se o método de pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. A coleta dos dados realizou-se por meio de entrevista semi-estruturada. Participaram das entrevistas (4) professores, sendo dois (2) professores da rede pública estadual e dois (2) professores da rede privada. As informações obtidas foram transcritas e analisadas de acordo com a proposta dos Núcleos de Significação, e assim, foram geradas análises interpretativos. Os resultados alcançados demonstraram que os participantes desta pesquisa destacam a importância da formação continuada para a construção de novos conhecimentos e a necessidade de elaboração de novas práticas que sejam significativas para a aprendizagem dos alunos. Dessa forma, pôde-se concluir que os docentes manifestam características de reflexão relacionadas à natureza da proposta desenvolvida, ao contexto da atuação pedagógica nesta etapa da educação básica, de modo pessoal, de como melhorar suas práticas para um crescente desenvolvimento.

Palavras-chave: Significações Docentes; Formação Continuada; Desenvolvimento Profissional.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, vem aumentando o número de estudos acerca dos sentidos e significados de ser professor, assim como o de pesquisas sobre o desenvolvimento profissional. Embates discursivos com foco no professor que atua na educação básica, especificamente no Ensino Médio, vêm ocorrendo mundo afora por meio de estudos científicos.

Nesta introdução, apresentam-se as motivações, os pontos de partida e o caminho teórico-metodológico que delimitam a problemática acerca dos sentidos e significados do trabalho docente para professores que atuam no Ensino Médio. A pesquisa aqui relatada teve como objetivo analisar as significações que professores do Ensino Médio atribuem à formação docente e ao desenvolvimento profissional. Os objetivos específicos da pesquisa foram de apreender as semelhanças e contradições atribuídas por professores sobre a formação docente e o desenvolvimento profissional, para carreira docente; discutir como os

professores significam seu papel de mediadores do processo de ensino e aprendizagem e identificar como os professores significam a trajetória do desenvolvimento profissional.

Ao estudar o professor do Ensino Médio, houve a necessidade de construir, mesmo sucintamente, como esta etapa da escolarização está configurada e entender a finalidade do ensino médio na perspectiva dos professores. O intuito se dá em construir um pano de fundo da atuação do docente nesta área da educação básica e também mostrar como é importante buscar novas estratégias de ensino, pois é preciso ser inovador, ser criativo, perante os desafios do Ensino Médio.

Para que seja possível compreender as noções da categoria sentidos na abordagem de Vygotsky, é preciso acompanhar o percurso de desenvolvimento teórico seguido pelo autor e evidenciar as bases que sustentaram o surgimento do sentido como núcleo da abordagem sócio-histórica, sem, no entanto, esgotar o aprofundamento da questão.

Segundo Vygotsky (2001, 1934), os sentidos e significados são produzidos na interação entre o pensamento e a linguagem, como funções psicológicas superiores. Por se constituírem no contexto das relações sociais, os sentidos e significados são impregnados de afetividade. O autor também afirma que, na sua origem, o pensamento, que é motivado pela consciência, tem como base uma tendência afetivo-volitiva que abrange as necessidades, interesses, motivações, afetos e emoções do sujeito.

Os significados, de acordo com Aguiar e Ozella (2013), são constitutivos do agir humano, de modo que toda atividade, tanto de cunho interno quanto externo, depende deles. Assim, apesar de sofrerem diferentes configurações por diferentes sujeitos, é possível afirmar que os significados fazem referência a conteúdos mais fixos, compartilhados, instituídos social e historicamente também condicionados a profissão docente.

Vygotsky (2003) concebe a função do professor como sendo de uma enorme importância, pois seria ele que, a partir da organização dos espaços, do currículo, do conteúdo e da sala, proporcionaria as experiências adequadas para que o desenvolvimento do conhecimento do aluno ocorra, numa relação dialética entre aquilo que já tem sido acumulado e sedimentado e as novas situações de aprendizagem propostas na escola.

Desenvolvimento profissional, para Marcelo (2009), é a expressão mais adequada, em relação ao professor. Essa escolha se justifica pelo fato de a palavra desenvolvimento oferecer uma ideia de evolução, de continuidade, algo que supera o fosso entre a formação docente inicial e a continuada. De acordo com o autor, trata-se de um processo de longo prazo, centralizado no local de trabalho de forma individual ou coletiva e por meio de experiências, tanto formais como informais, que contribuem para o aprimoramento das competências profissionais. Esse autor acrescenta que desenvolvimento profissional e processos de mudança são variáveis intrinsecamente unidas, e que o processo de desenvolvimento deve promover mudanças para que os professores possam crescer como profissionais e como pessoas. De acordo com Day (1999, p. 4):

O desenvolvimento profissional docente inclui todas as experiências de aprendizagem natural e aquelas que, planejadas e conscientes, tentam, directa ou indirectamente, beneficiar os indivíduos, grupos ou escolas e que contribuem para a melhoria da qualidade da educação nas salas de aula. É o processo mediante o qual os professores, sós ou acompanhados, revêem, renovam e desenvolvem o seu compromisso como agentes de mudança, com os propósitos morais do ensino e adquirem e desenvolvem conhecimentos, competências e inteligência emocional, essenciais ao pensamento profissional, à planificação e à prática com as crianças, com os jovens e com os seus colegas, ao longo de cada uma das etapas das suas vidas enquanto docentes.

Quando se aborda o desenvolvimento profissional docente a partir dos autores citados, é possível entender esse conceito como um processo para professores que vai para além de

uma etapa meramente informativa. Isso porque implica adaptação a mudanças, com o fim de modificar as atividades de ensino-aprendizagem, alterar as atitudes dos professores e melhorar os resultados escolares dos alunos. Portanto, desenvolvimento profissional dos professores implica atendimento às suas necessidades individuais, profissionais e organizativas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa de caráter transversal. Participaram das entrevistas (4) professores, sendo dois (2) professores da rede pública estadual e dois professores da rede privada. As informações obtidas foram transcritas e analisadas de acordo com a proposta dos Núcleos de Significação (AGUIAR e OZELLA, 2006), e assim, foram geradas análises interpretativas.

A análise por meio da construção de núcleo de significação foi escolhida para esta pesquisa, pois esta proposta está embasada nos preceitos da abordagem Sócio-Histórica e do materialismo histórico e dialético que permite que a apreensão dos sentidos e significados constituídos pelo indivíduo diante da experiência. Os núcleos de significação foram analisados à luz da perspectiva Sócio-histórica.

Os questionários e as entrevistas foram analisados a partir da proposta de Aguiar e Ozella (2006), que a desenvolveram para a apreensão dos significados e sentidos, intitulada como núcleos de significação. Essa proposta é um procedimento que dá conta não só da análise e descrição, como também dá interpretação dos dados. Entendemos que na pesquisa qualitativa, todo processo de análise é potencialmente interpretativo, e vice-versa, pois, o conhecimento se produz em um processo construtivo-interpretativo do pesquisador sobre as múltiplas expressões do sujeito (GONZÁLEZ REY, 2002).

A análise das informações seguiu o caminho metodológico proposto por Aguiar, Soares e Machado (2015), quanto ao procedimento de construção dos núcleos de significação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa apresenta-se uma síntese para explicitar e interpretar as articulações dos núcleos de significação formados neste trabalho e assim avançar na compreensão dos sentidos e significados atribuídos pelos professores quanto ao processo de construção da identidade docente.

De acordo com Aguiar e Ozella (2006, p. 231) o procedimento de análise internúcleo pretende explicitar:

[...] esse procedimento explicitará semelhanças e/ou contradições que são normalmente, revelar o movimento do sujeito. Tais contradições não necessariamente estão manifestas na aparência do discurso, sendo aprendidas a partir da análise do pesquisador. Do mesmo modo, o processo de análise não deve ser restrito à fala do informante, pois ela deve ser articulada (aquisição amplia o processo interpretativo do investigador) ao contexto social, político, econômico, em síntese, histórico que permite acesso a compreensão do sujeito na sua totalidade.

O trabalho docente implica diretamente a socialização do conhecimento, a formação ética dos discentes e a superação das dificuldades inerentes à profissão. De forma exclusiva o professor da escola é referido acima, quando mencionam que práticas educativas compõem e acompanham a existência humana independentemente das escolhas individuais e coletivas.

Compreender o significado do desenvolvimento profissional docente aponta a

temporalidade como característica do processo. O desenvolvimento profissional está condicionado pela pessoa do professor, pela história de vida pessoal e fase da carreira profissional.

Alguns exemplos:

[...] vejo que é importante o professor atualizar, mesmo tendo a facilidade em determinada área e acaba sendo presunçoso achando que não precisa aprender mais nada, pelo contrário, acaba recebendo informações importantíssimas e estou usando em minhas aulas e muito que eu fiz estou tendo o privilégio de colocar em prática agora. Defendo formação continuada com qualidade e claro que também depende do professor, visualizar o curso que vai se engajar. Sem formação continuada a educação ficará mais defasada e fraca. (Professor 1)

[...] acho que a educação é um trem andando que não para nunca e cada estação que ele passa entra mais conhecimento hoje em dia a educação se você bobear daqui a 6 meses já tem outra metodologia outra novidade então temos que estar se aprimorando cada vez mais tem que estar se aperfeiçoando (Professor 4)

A aprendizagem para a docência não ocorre só por meio da experiência, que precisa ser analisada, para transformar em conhecimento assegurando o desenvolvimento profissional docente.

Na fala abaixo, o docente quatro destaca o quanto a educação nos remete a adquirirmos cada vez mais, conhecimentos com o passar dos anos.

[...] acho que a educação é um trem andando que não para nunca e cada estação que ele passa entra mais conhecimento hoje em dia a educação se você bobear daqui a 6 meses já tem outra metodologia outra novidade então temos que estar se aprimorando cada vez mais tem que estar se aperfeiçoando (Professor 2)

[...] os estudiosos mesmo cada hora é um e cada hora que entra um trás algo diferente então se não estamos buscando toda hora, a pessoa fala fulano diz alguma coisa eu não posso falar além tenho que entender o que é isso se vai fazer bem. Então eu acho muito importante porque a educação corre, nos não conseguimos nos apropriar de tudo e nem tudo consegue ser implantado, mas eu preciso ter o conhecimento de tudo para saber o que é bom e o que não é bom. (Professor 3)

Os professores relacionam o desenvolvimento profissional com o conjunto de fatores e oportunidades de uma formação contínua com vista ao aperfeiçoamento profissional, pessoal do professor, em ordem a um adequado exercício da função em benefício dos alunos e da instituição e a clara evidencia em momentos desta pesquisa que os professores enxergam que desenvolvimento profissional é mais uma oportunidade de adquirir “Busca de conhecimento para ideias inovadoras” para melhor aprimorar e compartilhar seus conhecimentos.

De tal modo, a partir do objetivo de investigar os processos de desenvolvimento profissional no trabalho docente de professores do Ensino Médio, tivemos como perspectiva a reflexão como elemento estruturante da formação continuada. E, como objetivos específicos, identificar os elementos provenientes da formação continuada que favorecem o desenvolvimento profissional do professor, além de analisar o que os professores compreendem sobre o processo de reflexão sobre a prática.

É possível compreender, por meio das respostas das participantes da pesquisa, que esses professores escolhem os cursos de formação continuada compreendendo a importância de seu desenvolvimento profissional. O desejo de mudança, ressignificação, reflexão sobre a

maneira de agir em relação à prática e à postura profissional são aspectos levantados por eles.

4 CONCLUSÃO

Com a pesquisa aqui relatada, buscou-se apreender o processo de constituição das significações dos professores que atuam no Ensino Médio sobre formação docente e desenvolvimento profissional. Para apreensão desses sentidos e significados, foi realizada análise interpretativa das respostas aos questionários aplicados e da entrevista semiestruturada com professores do Ensino Médio que atuam em uma escola da rede pública estadual e da rede privada.

Em um primeiro momento buscou identificar e analisar as significações dos professores, por meio do Núcleo de Significação e, assim, poder caminhar na apreensão da significação quanto ao desenvolvimento profissional por meio das entrevistas semiestruturadas e do processo de construção das análises.

Ressalte-se a importância de os professores refletirem criticamente sobre sua prática profissional, para compreensão, tanto das características do processo de desenvolvimento profissional, quanto do contexto de sua ação em sala de aula. Assim, no momento da formação continuada, poderá complementar, mudar e melhorar a formação já obtida, isto é, oportunizar aos docentes a superação de desafios rumo à formação de alunos cada vez mais críticos, capazes, autônomos, solidários, democráticos e cidadãos. É importante que o desenvolvimento profissional continue sendo um espaço de escuta e de diálogo, no sentido de aproximar as ações formativas dos professores e de inserir a formação no contexto de sala de aula, usando os problemas advindos dessa instância como eixo norteador para os demais temas. Desse modo, as ações formativas serão mais significativas para os docentes.

Percebe-se a importância da formação continuada para a construção de novos conhecimentos e a necessidade de elaboração de novas práticas que sejam significativas para a aprendizagem dos alunos. Os saberes dos professores têm relação com a ação pedagógica ocorrida no percurso da vida escolar, passando pelas vivências fora da escola e pelo trabalho docente em sala de aula, num processo permanente de reflexão sobre a prática.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, W. M. J.; OZELLA, S. Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação. *Rev. Bras. Est. Pedag.*, v. 94, n. 236, p. 299-322, jan./abr. 2013.

AGUIAR, W. M. J. A pesquisa junto a professores: fundamentos teóricos e metodológicos. In: AGUIAR, W. M. J. (Org.). **Sentidos e Significados do Professor na Perspectiva Sócio-Histórica: relatos de pesquisa**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. cap. 1.

DAY, C. *Developing teachers. The challenges of lifelong learning*. London: Falmer Press, 1999.

GONZÁLEZ REY, F. L. *Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios*. Trad. Marcel Aristides Ferrada Silva. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2002.

MARCELO, C. *Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro*. Sisifo. *Revista de Ciências da Educação*, 08, jan&abr Introdução à Administração 2009, p. 7-22.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. 4 Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008

VYGOTSKY, L. S. (2003). Pensamento e linguagem (3º ed.). São Paulo: Martins Fontes.
(Originalmente publicado em 1934).